



Casa do Crédito

POLÍTICA GESTÃO DE RISCOS

Estrutura de Gerenciamento de Riscos

Introdução

A gestão dos riscos está totalmente integrada nas atividades diárias da Casa do Crédito S.A. Os riscos são gerenciados em todos os seus diversos níveis, de acordo com a natureza, tamanho e complexidade das nossas atividades.

As áreas responsáveis pela gestão de riscos da Casa do Crédito S.A são compartilhada pelo Comitê Executivo de Crédito e pela diretoria Financeira, totalmente segregadas da área comercial.

Este documento tem como objetivo apresentar as informações quantitativas e qualitativas referentes ao processo de gerenciamento de riscos da Casa do Crédito S.A. As informações apresentadas neste relatório são destinadas aos clientes e ao mercado, visando aumentar o nível de transparência de informações e ao mesmo tempo atender os requerimentos do Banco Central do Brasil, no que diz respeito a Circular 3.678 de 31/10/13.

O conteúdo deste documento e seu processo de validação e aprovação estão de acordo com a política de divulgação de informações da Casa do Crédito S.A.

Perfil da Casa do Crédito S.A

A Casa do Crédito S.A. é uma instituição financeira de origem brasileira. Sua atuação teve início em 2002. Neste ano obteve autorização formal para operar como uma Instituição Financeira.

A Casa do Crédito S.A tem por objetivo tornar-se uma das principais instituições financeiras representada por uma significativa rede de Correspondentes Bancários atuando dentro dos Cartórios do Brasil, com foco, em micro, pequena, média empresa e microempreendedores individuais, além de atuar no agronegócio para pequenos e médios produtores rurais, fornecendo uma ampla variedade de produtos e serviços financeiros aos seus clientes.

Princípios da Gestão de Riscos

O principal objetivo da gestão de riscos é a proteção da solidez da Casa do Crédito S.A.

A gestão de riscos está baseada nos seguintes princípios: Proteger a solidez financeira da Casa do Crédito S.A	Controlar os riscos a fim de limitar os impactos de potenciais efeitos adversos no capital e nos resultados da Casa do Crédito S.A. O apetite de risco deve ser proporcional ao capital disponível. Dessa forma, foi desenvolvida a estrutura de mensuração de riscos para quantificá-los.
Proteger a reputação da Casa do Crédito S.A	Reputação é essencial para o bom desempenho do setor bancário e deve ser preservada de forma diligente.

Transparência do Risco

Para uma boa percepção da situação da Casa do Crédito S.A, é fundamental identificar todos os riscos. A definição dos riscos deve ser sempre a mais exata possível e muito bem avaliada, a fim de ser capaz de ajudar nas decisões internas e comerciais.

Gestão de responsabilidade

A Casa do Crédito S.A é o responsável pelos seus resultados, bem como pelos riscos associados às suas operações. Procura-se encontrar um equilíbrio entre risco e retorno.

Independência no Controle de Riscos

Existe um processo estruturado de identificação, avaliação, mensuração, controle, monitoramento e de reporte de riscos. Com o objetivo de garantir a integridade das decisões, as áreas de controle de gestão de riscos operam independentemente das atividades comerciais.

Controle de Limites de Crédito

A fim de gerenciar os diversos tipos de riscos, Casa do Crédito S.A tem um robusto sistema de limites de crédito e controles adicionais.

Tipos de Riscos

Risco de Crédito: Possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações financeiras, associadas à desvalorização do contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Risco de Transferência: É o risco que se corre de um governo não poder ou não querer fazer a transferência de recursos a credores no exterior, impondo controles de moeda que limitam a habilidade dos clientes do país de servir a dívida em moeda estrangeira causando um evento de “não-transferência”.

Risco Operacional: É definido como possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico e de reputação.

Risco de Mercado: É definido como a possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Risco de Liquidez: É o descasamento no fluxo de caixa da organização, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obter recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras.

Risco de Taxa de Juros da Carteira Banking: Risco do resultado financeiro da Casa do Crédito S.A ou do valor econômico declinar, devido à evolução desfavorável das taxas de juros.

Risco do Negócio: Risco de perdas devido a mudanças no ambiente competitivo ou de eventos que possam impactar os negócios da Casa do Crédito S.A.

Gerenciamento de Riscos

A Casa do Crédito S.A, em linha com as melhores práticas do mercado, a regulamentação do mercado financeiro brasileiro, e as políticas internas, em suas estruturas de gerenciamento de Riscos de Crédito, de Mercado, de Liquidez e Operacional.

As estruturas de gerenciamento de riscos definidas, estão formalizadas nas Políticas de Riscos. Todas as políticas foram devidamente aprovadas pela Diretoria Executiva da Casa do Crédito S.A.

Políticas de Gerenciamento de Riscos:

Políticas de Riscos de Crédito:

A Casa do Crédito S.A segue as políticas de crédito, que contam com todas as políticas, procedimentos e regulamentos de crédito relevantes, aplicáveis, conforme previsto pela Administração de Riscos de Crédito. A Casa do Crédito S.A estabeleceu um resumo das regras de crédito que inclui as alçadas de aprovação, responsabilidades, controles e ações a serem tomadas no processo de crédito.

Políticas de Risco de Mercado e Liquidez:

A Casa do Crédito S.A segue as políticas, procedimentos e regulamentos de risco de mercado e liquidez relevantes, aplicáveis, em conformidade com as regulamentações do Banco Central do Brasil e com as boas práticas de mercado. A Casa do Crédito S.A estabeleceu limites de risco de mercado baseada nas principais métricas padrão de mercado: VaR, Análise de estresse, Back Test e Análise de Sensibilidade.

Política de Riscos Operacionais:

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição. As políticas e procedimentos estão alinhados com as normas internas da Casa do Crédito S.A.

A Casa do Crédito S.A. conta com pessoas qualificadas para mensurar os diferentes tipos de risco, a fim de que sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados e controlados, com o objetivo de mantê-los dentro dos padrões aceitáveis da Casa do Crédito S.A e de acordo com as regulamentações vigentes.

Risco de Crédito

A missão das áreas responsáveis por analisar, mensurar, aprovar e controlar os riscos de crédito é de garantir que todos os riscos possíveis de serem considerados são conhecidos e foram mitigados da melhor forma, e são aceitáveis para Casa do Crédito S.A. Tudo com o objetivo de salvaguardar a Casa do Crédito S.A de perdas no futuro, e por consequência o capital da Casa do Crédito S.A, fazendo com que ele seja utilizado de forma segura e rentável.

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito

A avaliação e o gerenciamento de Risco de Crédito são realizados pelo Comitê Executivo de Crédito, o qual é totalmente segregado da área comercial, estando sob a responsabilidade do Presidente Executivo, do Diretor Financeiro e do Gerente Jurídico & Operações, onde todas as decisões são tomadas e/ou ratificadas.

Cabe destacar que todas as normas e procedimentos do Comitê Executivo de Crédito seguem as Políticas de Crédito da Casa do Crédito S.A e políticas adicionais estabelecida pela autarquia reguladora (BACEN).

As principais políticas de gerenciamento de risco de crédito são:

- Política de Crédito
- Política de Recuperação de Crédito
- Política de Responsabilidade Socioambiental Política de Garantias

As políticas determinam os modelos de crédito, a forma de preenchimento e utilização dos formulários usados no processo de análise do crédito, que inclui: o Levantamento Socioeconômico, Relatório de Visitas e Atas dos Comites de Crédito.

Monitoramento de Crédito

Mensalmente o Comitê Executivo de Crédito analisa diversos relatórios de acompanhamento da carteira de crédito da Casa do Crédito S.A., permitindo assim visualizar pontos de atenção, concentração de riscos e, também, a evolução tanto de forma qualitativa quanto quantitativa.

O Comitê Executivo de Crédito é responsável também pelo monitoramento das informações disponibilizadas no sistema de controle de limites de crédito, a fim de assegurar sua integridade e exatidão.

Controle de limites de Crédito

Conforme previsto nesta política e objetivando manter uma adequada situação da carteira, os limites são revisados no mínimo uma vez por ano, respeitando-se a estrutura e qualidade do crédito.

O sistema de controles de limite é alimentado com base nas decisões dos Comitês de Crédito. Inclui informações sobre os limites – valores, prazos, validade das linhas de crédito, garantias exigidas e seus percentuais de cobertura de risco e informações gerenciais.

O sistema de controle de limites de crédito serve como fonte de informação para a geração de relatórios para o Diretor Financeiro e para o Banco Central do Brasil. O sistema emite relatórios diários de acompanhamento dos limites, monitorando eventuais excessos e inconsistências.

Classificações de Crédito

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, a Casa do Crédito S.A determina um nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação através de análises específicas que levam em conta também a classificação de risco determinada pelo Banco Central do Brasil.

A correlação entre a Classificação de Risco da Casa do Crédito S.A. para o Crédito Corporativos e o Crédito Rural, e as classificações determinada pelo Banco Central do Brasil, são as seguintes:

CLASSIFICAÇÃO DE CREDITO		
Casa do Credito S.A		
Corporativo e Rural		Bacen
de R0	a R10	AA
de R11	a R13	A
de R14	a R16	B
de R17	a R18	C
de R19	a R20	D
D1		E
D2		F
D3		G
D4		H

Processo de Crédito

O processo de crédito segundo as políticas e diretrizes da Casa do Crédito S.A, segue os seguintes passos:

1. Análise financeira, posição no mercado, capacidade operacional e de gerenciamento do cliente, entre outras coisas, mediante informações obtidas em visita ao cliente e outras fontes de informações públicas e cadastrais disponíveis. A análise de crédito divide-se entre financeira/quantitativa e a qualitativa. É preparado um relatório com a proposta das linhas de crédito, indicações de riscos e de seus possíveis mitigadores.
2. O relatório de crédito, com as linhas de crédito propostas, é submetido à aprovação do Comitê de Crédito que emitem sua decisão.
3. Uma vez aprovados, os limites de crédito são cadastrados no sistema de crédito, que controla diariamente a exposição ao risco e a disponibilidade de limites.
4. Os créditos são revisados anual ou semestralmente, dependendo da qualidade de crédito do cliente. Independente da revisão, o desempenho do cliente é acompanhado através de visitas periódicas para acompanhar a adequada utilização dos recursos emprestados.

Apetite ao Risco de Crédito

A Casa do Crédito S.A estabeleceu alguns parâmetros de apetite ao risco, que determinam um nível desejado de exposição ao risco de crédito, quantitativamente e qualitativamente, que a Casa do Crédito S.A. considera aceitável ou tolerável, em linha com sua estratégia de negócio. Tais parâmetros foram aprovados pelo Comitê Executivo de Crédito.

Exposição aos Riscos de Crédito



A seguir são apresentados alguns números relacionados à Exposição aos Riscos de Crédito contemplando apenas as operações com características de concessão de crédito:

Instrumentos Mitigadores do Risco de Crédito

Para fins de apuração do valor do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) pelo Banco Central, a Casa do Crédito S.A. considera como instrumentos mitigadores apenas as garantias bancárias, alocações de crédito recebidas e aplicações financeiras dadas em garantia, visto que Casa do Crédito S.A calcula o capital pelo método simplificado.

Adicionalmente, Casa do Crédito S.A conta com outros mitigadores de risco de crédito: garantias como hipotecas, penhores, alienações fiduciárias e recebíveis, que são considerados na ferramenta de cálculo e capital econômico.

Risco de Mercado e Liquidez

Gerenciamento do Risco de Mercado e Liquidez

O gerenciamento de risco de mercado e liquidez na Casa do Crédito S.A, está centralizado no Diretor Financeiro, com independência e mandato claros e atribuições definidas.

O principal fórum de acompanhamento e discussão do risco de mercado e liquidez da instituição é o Comitê Executivo de Crédito. São apresentados mensalmente ao Comitê o acompanhamento dos resultados, comportamentos e riscos das carteiras. Além da definição de estratégias de atuação para otimizar os resultados, com base na análise dos cenários político-econômico nacional e internacional.

Metodologia de Mensuração e Controle de Risco de Mercado e Liquidez

A mensuração e o controle do risco de mercado e liquidez são diários, e são utilizadas metodologias padrão e melhores práticas de mercado.

Para avaliação do Risco de Mercado utilizamos o VaR (*Value at Risk*) regulamentado pelo Bacen (horizonte de 10 dias úteis e com 99% de probabilidade), além do Teste de Estresse (com diversos cenários).

O gerenciamento do Risco de Liquidez é considerado de fundamental importância para o bom desempenho da Instituição. Além disso, são traçados cenários de estresse e avaliados diversos horizontes de fluxo de caixa para serem tomadas as medidas preventivas.

Definição de Limites

As propostas de limites de risco de mercado e liquidez são validadas e aprovadas pelo Comitê Executivo de Crédito.

As carteiras da Casa do Crédito S.A não podem estar expostas a riscos de mercado.

Cabe ao Diretor Financeiro monitorar diariamente de forma independente o cumprimento dos limites e disponibilizar relatórios gerenciais de controle das posições ao Comitê Executivo de Crédito, além dos relatórios diários e mensais regulatórios, utilizando para isto de sistemas integrados a base de dados corporativas de operações e posições, assim como de dados de mercado, dos melhores fornecedores deste segmento do mercado.

Risco Operacional

Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional

A atividade de gerenciamento de risco operacional é executada pelo Gerente Jurídico & Operações e está sob a responsabilidade do Comitê Executivo de Crédito.

A missão deste gerenciamento é promover através do estabelecimento de diretrizes, implantação de metodologias e utilização ferramentas para identificar, avaliar, controlar, mitigar e monitorar os riscos operacionais de toda a instituição, proporcionando um ambiente mais seguro, sólido, eficiente e estável, alinhado com os objetivos e estratégias da instituição.

As principais atribuições da área são:

Assegurar a conformidade com as regulamentações internas e externas

Disseminar a cultura, visão e conceitos de gerenciamento de Risco Operacional por toda a Instituição.

Definir e implementar diretrizes, metodologias, ferramentas e modelos de identificação, avaliação, mensuração, monitoração, mitigação e controle dos Riscos Operacionais.

Desenvolver documentação adequada que compõe a estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional.

Produzir os relatórios gerenciais e regulamentares relacionado ao Risco Operacional.

Reportar ao Comitê Executivo de Crédito a gestão de riscos operacionais.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta por:

Gerente Jurídico e Operações e Comitê Executivo de Crédito da Casa do Crédito S.A.

Procedimentos e Atividades de Gerenciamento dos Riscos Operacionais

Mapeamento dos processos e fluxos operacionais, identificação dos riscos e controles e avaliação dos impactos e probabilidades dos mesmos através da utilização da matriz de riscos e aplicação de questionários e também a avaliação de riscos de novos produtos.

Procedimentos para Monitoramento, Controle e Mitigação: Identificação e elaboração dos Indicadores, processo de reporte de Incidentes/perdas operacionais, elaboração de relatórios periódicos, construção da base de perdas operacionais classificadas de acordo com os eventos de risco operacional, acompanhamento dos planos de ação.



Comunicação e Divulgação

Treinamentos: são realizados treinamentos anuais sobre conceito, importância, papel do colaborador e sobre a estrutura de gerenciamento de riscos para os representantes de risco operacional. Treinamentos mensais também são realizados para os novos funcionários.

Relatórios gerenciais: são elaborados alguns relatórios sobre os resultados das atividades de gerenciamento de risco operacionais, tais como:

Relatório de Monitoramento de Risco Operacional para o Comitê Executivo de Crédito.

Relatórios para a matriz: Envio de diversas informações de risco operacional.

Relatório de gerenciamento de risco operacional para os gerentes das áreas e seus respectivos diretores.

Relatório Anual de Risco Operacional apresentando o resultado das atividades de risco operacional.